ctt
TAXA PAGA
PORTUGAL
AVEIRO

PUBLICAÇÃO MENSAL
Dep. Legal N.º 19/82
Preço avulso: **0,50** €

Notícias de Nariz e Fátima

Armando & Fátima
EMPREITEIROS
Rua Direita, 381 • Vessada - Nariz
3810-607 NARIZ
Telefone e Fax 234 941 939

Director: M. OLIVEIRA DE SOUSA • Dir. Adjunto: M. P. COSTA MARTINS • Fundado por Pe. Artur Tavares de Almeida, em Março de 1967
http://noticiasdenarizefatima.blogspot.com
Ano XXXV • Nº 365 (Abril 2006)

Editorial

Maio, mês de redescobrir Maria

– Cristo Ressuscitou! Aleluia!

1. Estamos já em Maio, o mês por excelência de Maria, nossa Mãe. O Papa Bento XVI propôs aos fiéis que façam do mês de Maio um período para redescobrir o papel da Virgem Maria, «mãe e mestra» na vida cristã. Recordando que, após a ressurreição de Cristo, os Apóstolos se reuniam junto à Mãe de Jesus, o Papa explica que Maria foi para eles «mãe e mestra, papel que continua desempenhando com os cristãos de todos os tempos».

«Cada ano, no Tempo Pascal, vivemos mais intensamente esta experiência, e talvez precisamente por este motivo a tradição popular consagrou a Maria o mês de Maio, que normalmente cai entre Páscoa e Pentecostes», considera o sucessor de Pedro.

Por este motivo, o Papa convida todos a redescobrirem neste mês «o papel maternal que ela, Maria de Nazaré, desempenha na nossa vida para que sejamos discípulos dóceis e testemunhas valentes do Senhor».

2. Neste editorial, mais do que discorrer sobre a importância e a riqueza da Mãe para cada um de nós, proponho duas pequenas histórias para, a partir delas, podermos meditar e valorizar mais e mais aquela que nos deu ao mundo: **a nossa MÃE**.

A Virgem Fiel

Quando Miguel Ângelo acabou de esculpir "a Pietà" do Vaticano, alguém lhe perguntou por que representara Nossa Senhora mais jovem que o seu Filho Jesus. O famoso escultor respondeu: «As pessoas enamoradas e fiéis não envelhecem!»

O mendigo de Pacorbo

Um mendigo costumava ir rezar todos os dias a uma ermida de Nossa Senhora. O seu problema era o problema de todos os mendigos do mundo: ter dinheiro suficiente para comer; a humilhação de pedir.

As pessoas que iam à ermida deitavam esmolas através das grades, e o pároco de vez em quando recolhia-as e comprava flores com elas.

A oração do mendigo era assim: «*Bom dia Mãe. Está calor. Muito calor. Às vezes gostava de ser rico. Comprava-te... Bem, já vês! Que parvoice! Como se tu não soubesses isso. No dia em que não venho cá, parece-me que me falta qualquer coisa! Bem, o sol já vai alto e cheio e o estômago está vazio.*»

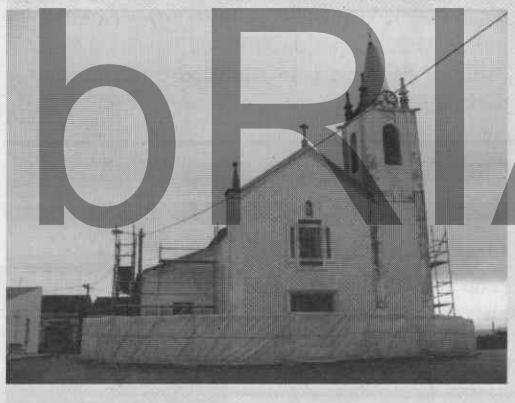
Mas o surpreendente vinha depois: o mendigo metia a mão nos bolsos, contava o dinheiro e, quando não chegava, pedia um empréstimo a Nossa Senhora.

A maneira de se apropriar do dinheiro era simples. Cobria de pez a ponta da bengala, que introduzia através das grades da ermida e com ela procurava apanhar algumas das moedas que os devotos atiravam para o pavimento e que ficasse ao seu alcance. Mas lá isso, era honesto. Apontava

(continua na segunda página)

Obras já estão em marcha

Igreja Paroquial de Nariz fecha para obras – II



Dito e feito. Conforme tínhamos anunciado no número anterior, a Igreja Paroquial e Matriz de Nariz iria entrar em obras de restauração neste mês de Abril. E assim foi.

Na 3ª feira de Páscoa, logo pela manhã, a empresa "Antero Santos e Santos", sediada em Nossa Senhora de Fátima, instalou as barreiras de protecção e de delimitação das obras. Na tarde deste mesmo dia, várias pessoas vieram ajudar à retirada do mobiliário e dos santos do interior do Igreja, disponibilizando forças e viaturas.

Neste momento as obras estão a começar por cima, concretamente com a actuação ao nível do tecto.

Aqui ficam alguns dos nossos registos digitais deste dia. Aqui daremos todos os meses novidades sobre as obras em curso, acompanhadas de fotografia.

E não nos esqueçamos disto: vamos todos ajudar com as nossas ajudas monetárias (ou outras) para que a nossa Igreja Matriz seja a Casa de Deus e a nossa mais bela Casa também! Pois então, demos as mãos!

Mário PC Martins

NESTE NÚMERO:

Igreja de Nariz em obras ..... Pág. 1
Vessada tem sino novo ..... Pág. 3
7º Torneio de Páscoa do Barroca ..... Pág. 3
Gente da Nossa Gente ..... Pág. 4

Este número do *Notícias de Nariz e Fátima* tem um suplemento do Centro Social Paroquial de Nª Sª de Fátima. A rentabilização de recursos e a comunhão paroquial e interparoquial também se faz com propostas como esta. A distribuição é feita também em Nariz, naturalmente! Ambas as comunidades têm sabido partilhar pessoas, bens, amizade, estima; por isso, continuamos… também com este suplemento.

biblRIA

Movimento Paroquial

FÁTIMA

Bodas de Prata Matrimoniais

Casados a 28/03/81, *José Manuel Morais Margarido* e *Maria Alice Ferreira Marques*, da Póvoa do Valado, celebraram vinte e cinco anos de matrimónio com a presença dos seus três filhos: Bruno Humberto Ferreira Margarido, Elson Manuel Ferreira Margarido, Marta Sofia Ferreira Margarido.

Notícias de Nariz e Fátima felicita-os e pede ao Senhor as maiores bênçãos para a sua vida.

Falecimentos

Faleceu a 23 de Fevereiro de 2006, *Hernâni Nunes dos Santos* com 46 Anos de idade, de Mamodeiro, casado com Margarida da Silva Lopes e Pai de Raquel da Silva Nunes.

Esposa, filha e demais família agradecem a todos as pessoas que se incorporaram no seu funeral.

Manuel da Silva Lopes com 72 Anos de idade, de Mamodeiro, casado com Maria Martins Resende e Pai de Augusto Martins Lopes, Orlando Martins Lopes e Lucinda da Conceição Martins Lopes.

A família enlutada agradece a todos que o acompanharam até à sua última morada, o seu funeral realizou-se no dia 1 de Março de 2006.

Faleceu a 5 de Março de 2006 *Rui Manuel Andrade Teixeira da Costa* com 76 Anos, natural de Angola mas ultimamente residente em Mamodeiro, onde vivia com os seus familiares e era casado com Maria Luísa Reis Teixeira da Costa.

A esposa, Filho e demais familiares agradecem a todos as pessoas que o acompanharam à sua última morada.

Maria Encarnação de Jesus, com 93 Anos, de Mamodeiro, viúva de Augusto Marques Pereira.

Seus filhos Fernando, Áurea Saudade e Maria Helena e demais família agradecem a todas as pessoa que tomaram parte no seu funeral que se realizou no dia 20 de Março de 2006.

Nota:

"Notícias de Nariz e Fátima", no número Fevereiro, errou ao trocar o nome de Maria por Rosa, tendo noticiado que faleceu Rosa Lopes da Silva em vez de Maria Lopes da Silva, da Póvoa do Valado. Pedimos desculpa pelo equívoco e rectificamos a notícia.

Crianças do 3º ano da Catequese, que se preparam para a festa da Primeira Comunhão, testemunham que é Jesus para elas.

Fátima

Em Fátima a Comunhão será no próximo dia 14 de Maio.

À pergunta "Quem é Jesus para ti?" Os alunos do 3º ano desta Freguesia responderam:

– Jesus, para mim é um amigo especial.
– Jesus é a minha defesa e protecção.
– Jesus ajuda-nos, porque falamos com ele muitas vezes.
– Jesus é aquele que quando choro ele fica triste.
– Jesus é o Pai de todos.
– Jesus ensina-nos a sermos amigos dos nossos Pais.
– Jesus é uma pessoa que ajuda a curar os doentes.
– Jesus fica triste quando nos portamos muito mal.

Nariz

Em Nariz, as crianças do 3º ano preparam já a sua Primeira Comunhão em conjunto com os seus catequistas, Rosa Rebolo e Bruno Camilo.

Esta Festa marcante para elas e para a Comunidade Paroquial terá lugar no dia 15 de Junho de 2006, festa litúrgica do Corpo de Deus, e feriado nacional.

À distância de mês e meio desta sua festa, *JNNF* quis ouvir o que é que para elas significa realmente Jesus. À pergunta «Quem é Jesus para ti?», prontamente responderam. Vejamos o que elas têm para nos dizer.

– *Jesus é meu Irmão e meu Amigo. Gosto muito d'Ele.* – Diogo Filipe Costa

– *Jesus para mim é Amigo, Irmão, Filho de Deus, Discípulo, Filho de Maria.* – Simão Lopes

– *Jesus é um Irmão e o Amigo que está sempre no meu coração. Ele é o Filho de Deus. É Ele quem me ajuda e me dá o caminho para a Vida.* Inês Ferrão

– *Jesus é um Amigo. É o Filho de Deus que nos ajuda e que nos perdoa. Ele é nosso Irmão.* – Inês Jacinta

– *Jesus é uma pessoa que fez muitos milagres e ajudou as pessoas. Ele é meu Irmão e meu Amigo.* – Arsénio Costa

– *Jesus é o Amigo, Irmão e meu protector. É o Filho de Deus e fez milagres.* – Nuno Rodrigues

– *Jesus é meu Amigo, Irmão e o Filho de Deus. Ele está sempre no meu coração e nos ajuda.* – Miguel Ângelo

– *Jesus é um Irmão, um Amigo e o Filho de Deus. Ele está sempre no meu coração e ajuda-nos quando precisamos.* – Micaela

Mário PC Martins

Amigos do Jornal

Nariz

Nelson Martins Nabais 5,00; Maria Capôa Barros 5,00; Conceição Ferreira de Jesus 10,00; Fernando Ferrão 10,00; Miguel Malta Simões 10,00; António Dionísio 5,00; Élio Fabiano 5,00; Fernando Lopes Pereira 10,00.

Verba

António B Jacinto Pereira 5,00; Carlos Arsénio Neto 6,00; Cremilde Rosa Maia 2,00; Rosa Matilde Lopes 5,00; Belmira Machado Pinto 5,00; Helder Bento Oliveira Freire 2,00; António Maio 10,00; Arménio Oliveira Barros 3,00; Aurélio Cerejo Barros 6,00; Cesaltina Simões Jacinto 5,00; Laurinda Carvalho Lopes 5,00; Almerinda Lopes Santos 5,00; Horácio Sousa Costa Jacinto 5,00; Mário Martins Costa 6,00; Manuel Arsénio Simões Neto 3,00; Carlos Rocha 2,00; Manuel Baptista 3,00; Carlos Alberto Costa Português 10,00; Ernesto Imitério 5,00; Daniel Barros 5,00; Fernando Dias da Cruz 2,00; Manuel Lopes Estêvão 3,45; Faustino da Costa 5,00; Manuel Nunes Perdigão 5,00; Maria Irene Perdigão 5,00; José Oliveira Dunas 2,50; Jorge Estêvão 2,00; José Marques de Oliveira 3,00; Júlio Manuel Vieira Costa Jacinto 5,00; Humberto Lopes Jacinto 7,00; Sebastião Cerejo Barros 5,00; Manuel Pedra Estêvão 10,00; Belmiro Martins da Costa 5,00; Armindo Cerejo 5,00; Célia Martins Costa 5,00; Alberto Oliveira Ferreira 5,00; Ramiro Samagaio da Costa 6,00; António da Costa 5,00.

Editorial

Maio, mês de redescobrir Maria

(continuação da primeira página)

tudo num livro: «*devo, devolvi...*»

Ao regressar a casa, o mendigo perguntava ao neto que vivia com ele: «*Estudaste? comeste?*» E estendia-lhe um pão, uma maçã. E os olhos do miúdo riam ao ver o tamanho da maçã. A maior era sempre para o miúdo.

Gostavam muito um do outro. (…)

Passaram os anos. O mendigo adoeceu. E então rezava assim: «*Mãe deixa que eu viva até que ele termine os estudos. Só te peço mais dez anos de vida. Se não puder ser, paciência. Tu é que sabes. Mas protege o meu neto. Até amanhã.*»

Mas no céu decidiram que o velho já tinha lutado bastante e chamaram-no, para ficar a conversar eternamente com Nossa Senhora.

E à noite, o neto acariciava recordações: a bengala de ponta escurecida pelo pez, o alforge, a colher que guardava o segredo de repartir mais para os outros e ah! o velho livrinho. Soltaram-se-lhe as lágrimas. O rapaz leu devagar e em voz alta. Dizia: «*Isto vai mal. Apanhei a Nossa Senhora dez escudos. Ao todo devo-lhe cinquenta e cinco escudos. Depois abriu a última página escrita, a do dia em que o avô morreu e dizia assim: dia oito de Dezembro, hoje estou em paz com Nossa Senhora.*»

Textos transcritos do Livro Os Mistérios de Maria, *de António Cardigos, Editora Rei dos Livro*

— Que o olhar de Maria, a Mãe de Deus, acompanhe todas as Mães. Que elas o sintam nas horas tristes e nos momentos alegres. E que elas assim possam tornar-se, no mundo violento em que vivemos, a presença da ternura de Deus.

— Abençoa e acaricia, nossa Mãe e Senhora, a nossa Mãe! Amem.

Mário PC Martins

Ficha Técnica
Jornal Notícias de Nariz e Fátima
Apartado 3047 • 3801-903 AVEIRO
E-mail: jnnarizefatima@sapo.pt
Propriedade: Fábrica da Igreja Paroquial de Nossa Senhora de Fátima — Aveiro
Fundado em Março de 1967
Contribuinte nº 501 191 020
DIRECTOR: Manuel Oliveira de Sousa. **DIRECTOR ADJUNTO:** Mário Paulo Costa Martins
ADMINISTRADOR: Vítor Mota
Impresso em papel 100% reciclado
REDACÇÃO E GESTÃO INFORMÁTICA: Joni Rodrigues.
COORDENAÇÃO, DISTRIBUIÇÃO E PUBLICIDADE: Pedro Valente e João Mário Cristo
CORRESPONDENTES LOCAIS: Mamodeiro: Fátima Carvalho e Silva; **Póvoa do Valado:** Vítor Seixas; **Nariz:** Manuel Martins Alberto; **Verba:** Mário Martins da Costa; **Vessada:** Maria da Conceição Martins.
TESOURARIA: Isabel Branco e Mário Santos.
COLABORADORES PRINCIPAIS: A. D. Nariz, A. R. C. Barroca, Augusto Branco, Catequeses de Nariz e de Nª Srª Fátima, Grupo de Jovens de Nariz e de Nª Srª Fátima, Juntas de Freguesia de Nariz e de Nª Srª de Fátima, Pe. Artur Almeida, Pe. Fernando Simões, Pe. José Augusto Pinho Nunes e Pe. Manuel Augusto Marques de Oliveira.
PAGINAÇÃO ELECTRÓNICA, PRÉ-IMPRESSÃO E IMPRESSÃO:
Officina Digital • Telefone 234 308 697 • Aveiro

biblRIA

7º Torneio de Páscoa do Barroca voltou a ser uma excelente jornada de confraternização entre jovens atletas de vários clubes

Como já bem sendo hábito nos últimos anos e à semelhança de outras colectividades nacionais, o Barroca também organizou um torneio de Futebol Juvenil da Páscoa.

Durante Três dias, cerca de duas centenas de jovens praticaram o desporto que os apaixona e os une... o futebol.

O Parque desportivo da Barroca encheu-se de alegria e amizade para disputar mais um torneio de futebol. Durante os dias 13,14 e 15 de Abril, doze equipas competiram na saudável ânsia de conquistarem as vitórias que mais brilho dão aos vencedores.

Com muito público a assistir aos jogos que iam decorrendo ao longo dos dias, ficou a certeza que não houve vencidos, sendo que a vitória foi a participação de todos incluindo o público.

Para que o Torneio tivesse o estatuto de Internacional, de Espanha viajou o conjunto de Orillamar, que acabou por conquistar o título na categoria de Juvenis.

Na categoria de infantis triunfou os madeirenses do Pontassolense e nas escolinhas o título ficou em casa com a vitória do Barroca sobre o Oliveirinha por uma bola a zero.

No final do torneio realizou-se como é normal um almoço convívio no salão polivalente no qual estiveram presentes além dos atletas e directores das várias equipas participantes, o presidente da Junta de Freguesia de Nª Srª de Fátima Sr Luís Claro e o Presidente da Câmara municipal de Aveiro Dr Élio Maia os quais após enaltecerem a organização do torneio participaram na entrega dos troféus a todos os participantes.

No final um novo convívio ficou marcado. Porque no futebol de formação, muito mais que ganhar é a amizade que se estabelece entre quem joga ...e quem assiste.

Resultados e Classificações

Escolinhas — Resultados
- Barroca – Àguas Boas 8-0
- Estrela Azul – Oliveirinha 4-6

3º e 4º lugares
- Águas Boas – Estrela Azul 0-7

Final
- Barroca – Oliveirinha 1-0

Classificação Final
- 1º Barroca
- 2º Oliveirinha
- 3º Estrela Azul
- 4º Àguas Boas

Infantis — Resultados
- Barroca – Bonsucesso 8-2
- Pontassolense – Oiã 8-1

3º e 4º lugares
- Oiã – Bonsucesso 2-0

Final
- Barroca – Pontassolense 3-17

Classificação Final
- 1º Pontassolense
- 2º Barroca
- 3º Oiã
- 4º Bonsucesso

Melhor Jogador: *José António* (Pontassolense)
Melhor Marcador: *José António* (Pontassolense) – 10 golos
Melhor Guarda-redes: *Pedro* (Pontassolense)
Taça Disciplina: *Bonsucesso*

Juvenis — Resultados
- Barroca – Taboeira 2-4
- Orillamar – Ol. Bairro 2-1

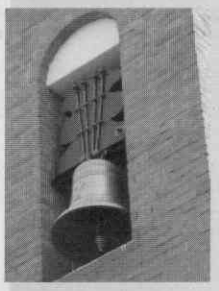
3º e 4º lugares
- Barroca – Ol. Bairro ..... 1-1 (1-3, gp)

Final
- Orillamar – Taboeira 4-0

Classificação Final
- 1º Orillamar
- 2º Taboeira
- 3º Ol. Bairro
- 4º Barroca

Melhor Jogador – *Davide Corral* (Orillamar)
Melhor Marcador – *Davide Baña* (Orillamar) – 3 golos
Melhor Guarda-redes – *Ivan Rodriguez* (Orillamar)

Vessada tem sino novo



Lá vão os tempos em que se ouviam tocar por aí fora os sinos das igrejas e das capelas. Na freguesia e paróquia de Nariz já há muito que tocam dois (o da Igreja Matriz e o da Capela de Verba). E é com grande satisfação que desde o passado mês há um terceiro em actividade, a fazer-se ouvir e ecoar.

Falamos do novo sino da Capela da Vessada que desde o dia 26 de Março está ao serviço de todos. Com ele temos agora o sinal acústico das horas do dia, da missa, das festas e da partida final.

É de louvar o brio particular de um grupo de homens da Vessada que "arregaçaram as mangas" e deram algum do seu tempo em prol desta mais-valia para as gentes deste lugar e para a freguesia.

O sino, que veio da Cidade Berço – Guimarães, foi benzido no domingo 26 de Março de 2006, pelo nosso Pároco, Pe. José Augusto Pinho Nunes. Para assinalar esta iniciativa, houve, no final da bênção, uma efusiva salva de foguetes e um beberete para as pessoas da Vessada.

Parabéns ao povo da Vessada por este enriquecimento e este símbolo das nossas tradições que se mantém vivo no lugar.

– Que Deus nos ajude a sermos merecedores do seu Amor e da sua Ajuda!

Maria da Conceição Martins

Rancho Folclórico de Nª Senhora da Nazaré, de Verba

Calendário de actuações já agendadas (Abril – Setembro de 2006)

- **25 de Abril** — Feira de Março (Aveiro)
- **07 de Maio** — Vessada (Festas em honra de S. José)
- **16 de Junho** —Fermentelos (Estalagem)
- **25 de Junho** —Póvoa do Valado
- **02 de Julho** — Paradela
- **16 de Julho** — Vila do Conde
- **23 de Julho** — Festival de Folclore do Rancho, em Verba
- **09 de Agosto** — Eirol
- **21 de Agosto** — Verba (Festas em honra N.ª Sr.ª da Nazaré)
- **01 de Setembro** — Póvoa do Valado
- **09 de Setembro** — Marco de Canaveses

ciberia

Gente da Nossa Gente

Carlos dos Santos Pedra

Nome: *Carlos dos Santos Pedra*
Idade: *64 anos*
Casado com D. Margarida Ferreira da Costa Ferrão Pedra
Filhos: Quatro (e por esta ordem): Carlos, Fernando, Lúcia e Mário

O nosso entrevistado deste mês é um nariense de lutas e de determinação. O seu nome é Carlos Pedra e aqui nos abre um pouco do livro da sua vida para falar, concretamente, da Cerâmica de Nariz e da Fábrica da Igreja Paroquial.

Trabalhou largos anos na antiga Cerâmica de Nariz, fundada pelos irmãos Henrique e Herculano Rebolo. Conte-nos um pouco da sua história naquela que foi, durante muito tempo, a única unidade fabril existente na Freguesia de Nariz?

Fui trabalhar para a Cerâmica de Nariz aos dezasseis anos, nas cargas e descargas de tijolo. Estavam à frente dela nesse tempo o sr. Matias, de Vilar, e o sr. Borralho, de Aradas. Posteriormente fui trabalhar com uma máquina retroescavadora internacional, tirando com ela o barro para as bagonas, sendo este depois transportado para as fieiras. Isto tudo acontecia dentro do recinto da Fábrica.

Anos depois foi adquirido um potente motor duma traineira que servia para tocar as fieiras, os alimentadores do forno de tijolo e a serração, que era, na altura, a única que existia na zona (a mais próxima era em Fermentelos!). E eu fui, nesse tempo, o responsável por esse novo equipamento. Nasceu assim a minha dedicação às máquinas.

Por volta dos meus 20 e poucos anos, saí. Cumpri o serviço militar e casei. Trabalhei depois na "Casa Lameiro", na Oliveirinha, cerca de 5 anos. Dali fui para a empresa "Louro & Resende", continuando ali como operador de máquinas. Volvidos ali 10 anos fui para a "Britel", onde, durante 6 anos, fui encarregado de máquinas. No final desse tempo, e quando estava já na casa dos quarenta, regressei a Nariz, agora como encarregado geral da Cerâmica. Ali me mantive durante 10 anos. Depois desta década retirei-me e fui para a "Savecol", como encarregado de máquinas, empresa onde me mantenho actualmente de alma e coração.

Sumariamente, qual era a sua função na Cerâmica de Nariz?

Tinha a responsabilidade fabril de todo o plano de trabalho diário da Fábrica. Nessa altura tinha à minha responsabilidade 42 pessoas, entre homens e mulheres, a maior parte da nossa freguesia de Nariz; havia também gente da Póvoa do Valado, da Palhaça, de Águas Boas e dos Carris. A produção diária, em média, situava-se entre os 15 a 20.000 tijolos. Fabricava-se sobretudo duas classes de tijolo: o 30/20/15 (que era normalmente o que tinha mais saída) e o 30/20/11 (que chegou a ter até uma produção de 30.000/dia). O 30/20/7 também chegou a ter saída significativa. Os dois primeiros foram, sem dúvida, os mais procurados.

Quem é que procurava o tijolo?

Particulares, empreiteiros e empresários. Vinham sobretudo de Ílhavo, de Vagos e de Ovar.

Depois da sua saída a Cerâmica ainda continuou a laborar...

Sim, mas já muito menos. Foi entretanto vendida a dois senhores de Sôsa, que ali estiveram uns 3 anos; mais tarde a fábrica foi vendida a dois outros senhores, estes de Estarreja, que a dirigiram já em condições difíceis durante 5-6 anos. Entretanto a Cerâmica ardeu e, porque ficou muito mal tratada, deixou de laborar e "morreu". Já lá vão mais de 10 anos depois deste incidente e hoje, o que dela resta, são as ruínas que estão à vista de todos e que vão acelerando a sua completa degradação.

Foi uma grande perca para a nossa Freguesia! Irreparável até. Durante muitos anos ela foi a única indústria existente na nossa terra e o sustento de muitos lares narienses (e não só). E foi-se assim desta forma...

Que solução aparente vê para a mudança deste estado de sítio?

Por incrível que pareça, os fornos de cozer o tijolo ainda estão bons. Mas para recomeçar a sua função de fabrico, a Cerâmica necessitaria de uma renovação de fundo em grande parte das estruturas físicas do edifício, bem como na modernização total ao nível de equipamentos, o que me parece algo difícil de acontecer nos próximos tempos, pois esta revolução implica um grande investimento e muito dinheiro.

Mudemos agora de campo. Há sensivelmente 20 que está na Fábrica da Igreja Paroquial, uma fábrica bem diferente da anterior...

Evidentemente, bem diferentes! Fui convidado para a Fábrica da Igreja Paroquial pelo Pe. Artur, com quem trabalhei lado a lado muitos anos. Continuei depois com o Pe. Jorge Fragoso, e agora com o nosso Pe. José Augusto. Enquanto tiver forças, disponibilidade e as pessoas assim o entenderem, continuarei neste serviço paroquial. Creio que não devem existir muitas pessoas na Diocese que se mantenham num sector como este há tanto tempo seguido como eu. Estou de alma e coração neste serviço da Igreja, com muito gosto, convicto e com grande sentido de responsabilidade.

Na Paróquia também "tocou" outras músicas...

É verdade. Fui várias vezes Juiz da Igreja, juiz da festa da Senhora do Rosário e juiz da Irmandade, além de mordomo de festas.

Neste momento a Paróquia de Nariz assiste às obras de restauro e de conservação da Igreja Paroquial. As pessoas têm-se mostrado preocupadas e curiosas com esta obra de fundo?

Sim. Vão-me perguntando como é que vão as obras, o que se vai fazer para pagar as obras, para quando um peditório a valer no sentido de angariar dinheiro que façam face à empreitada que está prevista. Neste momento a intervenção está a acontecer no telhado, com o fortalecimento da estrutura e a mudança das telhas antigas por novas. Há um interesse geral das pessoas da paróquia pelas obras e também pelos actos de culto. Ao mesmo tempo nota-se nelas o gostosinho em que a Igreja reabra o mais rapidamente possível, com a sua cara lavada e renovada.

ESCRINA

Escrina esteve lá

Jovens de Nariz presentes no Dia Mundial da Juventude, em Vagos

Sob o tema: "A Tua palavra é lâmpada para os meus pés e luz para o meu caminho" (*Salmo 119 (118), 105*), várias centenas de jovens da Diocese de Aveiro rumaram até terras de Vagos, no Domingo de Ramos, dia 9 de Abril, para ali assinalar e viver o Dia Mundial da Juventude em sintonia com os jovens cristãos do mundo inteiro.

Nos dias que correm, os jovens têm cada vez mais solicitações para os mais variados tipos de ocupações do seu tempo. Nós não fugimos a esta realidade, mas vamos procurando disponibilizar do nosso tempo em prol de novas vivências eclesiais.

Em representação do ESCRINA estiveram em Vagos cinco jovens, que escolheram conhecer jovens de outras paróquias da nossa Diocese, partilhar experiências e desafios ao longo da caminhada proposta. É também nestes dias que muitos amigos, que durante a maior parte do ano se "falam" pela net ou pelo telemóvel, aproveitam para se verem, conhecerem (alguns) e estar em contacto físico, cada vez mais banalizado nos dias que vão correndo. Esta experiência foi muito enriquecedora para os nossos jovens paroquianos.

É o comungar de experiências novas com o recordar de outros tempos, por parte de jovens mais velhos, a quem os novos vão carinhosamente chamando de "novos cotas".

Do programa constou uma caminhada durante a manhã, a festa durante o almoço e início da tarde, e a festa da Eucaristia, no final deste Dia, instituído pelo saudoso Papa João Paulo II.

— Para o ano há mais!

ESCRINA

TIM
Transportes Ideal de Mamodeiro, Lda.
Carga Geral Longo Curso • Pequena e Grande Tonelagem
Transportes Especiais
Telef. e Fax 234 941 275 • Telem. 917 244 583
MAMODEIRO • Nª Srª de Fátima • 3810 AVEIRO

TALHO DO CHEFE PEDRO, LDA.
Rua Santa Mariada Feira, 49 R/C • Bairro de Santiago
3810-166 AVEIRO • Tel. 234 420 570 • Telem. 919 120 356

SOL
Carroçarias Sol, Lda.
60 Anos ao serviço da camionagem
Tel. 256 801 005/6 • Fax 256 808 067
Souto • Santa Maria da Feira